

A METODOLOGIA DE PESQUISA EM ESTUDOS ACADÊMICOS SOBRE PROFESSORES NO PPGE-UNIUBE (2006-2009)

Bruna Piau Reis

Universidade de Uberaba (UNIUBE/REDECENTRO).

Sueli Teresinha de Abreu Bernardes

Universidade de Uberaba (UNIUBE/REDECENTRO).

Apoio:

FAPEMIG/CAPES-OBEDUC/CNPq

RESUMO: Neste artigo são analisadas dissertações com foco no professor, produzidas no Programa de Pós-graduação em Educação da UNIUBE, no período de 2006 a 2009. Seguindo os passos do método fenomenológico, apresenta-se um trabalho de revisão da produção acadêmica, com leitura completa dos textos e coleta das seguintes informações: tipos e procedimentos de pesquisa e abordagem utilizada. Verificou-se que o estudo de caso é o tipo de investigação mais utilizado e, entre os procedimentos, prevalece a aplicação de entrevistas semiestruturadas, questionários, análise de documentos e observação, com predominância da abordagem qualitativa.

Palavras-chave: Pesquisa em educação; Tipos e procedimentos metodológicos; Abordagem de investigação; Professor.

RESEARCH METHODOLOGY IN COLLEGE STUDIES ABOUT PROFESSORS IN PPGE-UNIUBE (2006-2009)

ABSTRACT: In this article are analyzed dissertations focused on the teacher, produced in the Postgraduate of UNIUBE Education Program, from 2006 to 2009. Following in the footsteps of the phenomenological method, present a review work of academic production, with complete reading texts and collects the following information: types and research procedures and approach used. It was found that the case study is the most use type of research and, between procedures, the application of semi-structured interviews, questionnaires, document analysis and observation prevails, with predominance of qualitative approach.

Keywords: Educational research; Methodological types and procedures; Qualitative approach; Teacher.

1. Introdução

Neste texto, apresentamos os dados de uma pesquisa de revisão da produção acadêmica a qual analisou dissertações defendidas no Programa de Pós-graduação em Educação-PPGE da Universidade de Uberaba-UNIUBE, no período 2006-2009.

Esta investigação integra-se à Rede de Pesquisadores sobre Professores do Centro-Oeste-REDECENTRO. Seus integrantes realizam estudos em torno de um projeto temático com foco no professor: “A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional da Região Centro-Oeste”. Dessa Rede participam as instituições: Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e Universidade de Uberaba (UNIUBE).

No projeto temático dessa Rede definem-se como objetivos:

- a) a identificação, organização e catalogação, no conjunto da produção acadêmica dos programas de pós-graduação em educação participantes, dos trabalhos que abordam o tema "professor", no período 1999-2005;
- b) a análise desse período, enfocando, sob uma perspectiva histórica, a presença de diferentes temas, os referenciais teóricos e metodológicos, as concepções de educação, de professor, de ensino e de aprendizagem, explicitados nas dissertações e teses sobre o professor;
- c) a promoção do intercâmbio de dados e informações, do debate de ideias e do trabalho em parcerias entre os pesquisadores da área na região, para

aprimoramento de nossas produções acadêmicas e o desenvolvimento de vínculos interinstitucionais;

- d) O delineamento para um panorama regional da situação docente, desenvolvendo metodologia de leitura/interpretação de dados sistematizados pelo INEP, e dos organizados pelo projeto;
- e) a contribuição para os trabalhos de orientação de estudos, pesquisas e publicações nos referidos Programas, e em outros similares situados nesta e em outras partes do País, com subsídios em dados e bibliografias, produzidos sobre o tema em âmbito regional;
- f) a elaboração de apontamentos críticos sobre lacunas nos conteúdos temáticos, ausências ou exploração insuficiente de referenciais teórico-metodológicos, de publicações e de outros recursos disponíveis dada a realidade da região, oferecendo sugestões para a definição de políticas de formação e de atuação docente (SOUZA, 2012, p. 2)

Na UNIUBE esses objetivos são delimitados em torno da abordagem, tipos e procedimentos de pesquisa, sendo esse o seu tema de aprofundamento. Assim, nos projetos institucionais buscamos:

- mapear, identificar e analisar tendências metodológicas nas produções que têm como foco o professor, nos Programas de Pós-Graduação em Educação da Região Centro-Oeste. [E, ainda,] aprofundar a análise

do processo metodológico, analisando abordagens, tipos e procedimentos de pesquisa nas produções dos Programas de pós-graduação do Centro-Oeste, parceiros desta pesquisa interinstitucional, no mesmo período; evidenciar, ao longo do período focado sob uma perspectiva histórica, as tendências, a abrangência [...] do processo investigativo; identificar as reflexões dos pesquisadores sobre o próprio processo investigativo (ABREU-BERNARDES, 2013a, 2013b, p. 13).

Enfatizamos outro motivo para o desenvolvimento desse projeto institucional: a possibilidade de análise e discussão do processo investigativo realizado na UNIUBE e em nossa região. Partimos do pressuposto de que os trabalhos sobre o estado do conhecimento que discutem o processo da pesquisa em educação podem contribuir tanto para subsidiar a elaboração de novas investigações na área, como para sistematizar o conhecimento sobre a temática e indicar lacunas que precisam de maior aprofundamento.

Nesse sentido, Ferreira (2002, p. 258), ao analisar pesquisas denominadas estado da arte, comenta que, nas décadas de 1980 e 1990, os estudos sobre o “estado da arte” ou “estado do conhecimento” foram em número muito expressivo. Tais investigações são de caráter bibliográfico e buscam realizar o mapeamento e a discussão da produção acadêmica em diversos campos do conhecimento, para identificar tendências, dimensões que veem destacando-se em diferentes universidades ou regiões, além das concepções, metodologias e resultados. São igualmente identificadas pelo trabalho descritivo e inventariante sobre determinada temática que se realiza à luz de indicadores a partir dos quais o fenômeno é analisado, podendo contribuir para a

compreensão do estágio alcançado pelo conhecimento de um tema específico em períodos e espaços definidos. Romanowski e Ens (2006, p. 39), no artigo, “As pesquisas denominadas do tipo ‘estado da arte’ em educação”, destacam, também, a relevância em identificar aportes significativos na concepção da teoria e da prática pedagógica, assinalar as ressalvas e lacunas do processo, assim como identificar experiências inovadoras que podem constituir alternativas para resolver questões do processo educacional.

Ao optarmos pelo estudo do estado do conhecimento nesta pesquisa, consideramos, ainda, que

Esse entendimento é necessário no processo de transformação do conhecimento científico, pois permite dispor periodicamente da totalidade de informações e resultados já alcançados, construídos e produzidos para, em seguida, buscar o que ainda não foi criado. O estado da arte possibilita-nos identificar as especificidades, as semelhanças, as contradições das temáticas, as dimensões não investigadas, a abrangência e as concepções teóricas (ABREU-BERNARDES; SILVA; SILVA, 2012, p. 110).

Trabalhos de revisão da produção de concluintes de nossos cursos de pós-graduação estão presentes cada vez mais em discussões nos eventos da área de educação e na literatura acadêmica. Nessa perspectiva, salientamos que esse tipo de investigação abrange vários autores como Marli André, organizadora do livro “Formação de professores no Brasil (1990-1998)” (2002), que faz uma síntese integrativa do conhecimento sobre o tema da formação do professor, relativos às categorias temáticas: formação inicial, formação continuada, identidade e profissionalização.

docente e prática pedagógica. Nessa obra, os autores divulgam os resultados da análise, as conclusões gerais, a relação das fontes e os respectivos resumos dos artigos publicados em periódicos da área e das pesquisas apresentadas no Grupo de Trabalho Formação de Professores da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação-ANPEd, no período de 1992 a 1998.

Iria Brzezinski é outra pesquisadora que realiza estudos sobre o estado da arte. Em seu artigo, “Gestão e gestor da educação nas teses e dissertações no período 2003-2006” (2010, p. 1), a autora começa o texto afirmando que

Os estudos sobre o estado do conhecimento, estado da arte ou balanço crítico do que vem sendo produzido [...] com limite espacial e temporal, portanto histórico, requerem procedimentos metodológicos que possibilitem tanto um ordenamento do conjunto das informações quanto uma análise dos resultados significativos de forma que a articulação das perspectivas seja identificada ao mesmo tempo em que se constatem incoerências, incongruências, inconsistências e contradições nas produções.

Assim, a revelação de perspectivas diferentes, a pluralidade de abordagens, ideias e desenvolvimento teórico-metodológicos, oriundos das teses e dissertações, não é o bastante. É indispensável que se mostrem tanto os entraves, quanto os avanços no entendimento do objeto investigado.

A partir, ainda, de pontuações de Beillerot (2000) sobre diferentes modos de se realizar pesquisas educacionais, observamos outros estudos sobre esse tema, como é possível reconhecer em eventos da área, como nas reuniões da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação-ANPEd, do Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino-ENDIPE, entre outros. Igualmente, em

periódicos da área de educação como “Educação Unisinos” (2012), “Inter Ação” (2013), “Reflexão e Ação” (2013), “InterMeio” (2012), “Poiésis pedagógica” (2014), entre outros, há uma grande variedade de coleta, relato e análise de dados, de uso de abordagens, de escolhas de métodos e de referenciais teórico-metodológicos. Esse fato ocorre, segundo novamente Gatti (2012, p. 21), “desde a pesquisa mais ao estilo jornalístico até os ensaios, passando por pesquisas que buscam a produção de dados e a investigação empírica problematizada”. Torna-se imperativo, por conseguinte,

a intensificação do diálogo entre grupos de pesquisadores, para o clareamento das interfaces/contradições entre as diferentes perspectivas. Trata-se de um novo passo, não para a construção de um consenso hegemônico, mas para balizar os limites dos conhecimentos elaborados e suas intersecções (GATTI, 2012, p. 32).

De modo particular, no Centro-Oeste são desenvolvidas investigações sobre o estado do conhecimento de produções sobre o professor por autores como Osório (2008), Silveira (2011), Abreu-Bernardes, Silva e Silva (2012), Abreu-Bernardes (2014), Reis e Bernardes (2014), Abreu-Bernardes e Pereira (2012), Melo; Silveira; Bernardes (2012), Reis (2013), entre outros. Além disso, a equipe da REDECENTRO publicou um livro já em sua segunda edição, relatando a primeira etapa da pesquisa sobre o professor, abrangendo os resultados do período 1999-2005: “Pesquisas sobre professores (as): métodos, tipos de pesquisa, temas, ideário pedagógico e referenciais”, organizado por Souza e Magalhães (2011). Nesse livro, são relatados os estudos realizados pelos integrantes dos grupos de pesquisa das instituições conveniadas, abrangendo os resultados referentes ao período 1999-2005 sobre o método, os temas escolhidos, os tipos de investigação, as concepções de

educação e o referencial teórico utilizado. Na segunda edição, expandiu-se a discussão teórico-metodológica, salientando-se a atitude autocrítica e formativa da meta análise realizada.

As considerações sobre a pertinência da metodologia escolhida neste trabalho respaldam o propósito da pesquisa relatada. É necessário analisar o processo investigativo na área educacional para destacar suas referências de qualidade teórico-metodológica, assim como para identificar possíveis lacunas e propor soluções. Alinhamo-nos, pois, ao pensamento de Gatti (2012, p. 14), ao discutir a qualidade das pesquisas em educação, quando afirma que é necessária

a identificação um pouco mais clara do campo relativo às pesquisas educacionais, na medida em que se deseja a comunicação com diferentes setores sociais e acadêmicos, sendo necessário que sejamos compreendidos, que os conhecimentos sejam bem interpretados, com contribuições realmente relevantes. [...] Há perguntas que precisam ser consideradas: De onde partimos? Com quais referentes? [...] Que tipos de dados nos apoiam? Como se originaram?

É nesse espaço que estudos como o que ora apresentamos poderão trazer contribuições para esse balizamento.

2. A metodologia utilizada

As experiências vividas pelo grupo de pesquisa dessa universidade na REDECENTRO de algum modo fundamentaram a escolha do fenômeno a ser estudado, quais sejam, as abordagens, os tipos

e os procedimentos de pesquisa. Entendemos o fato a ser compreendido como algo

objetivamente dado. Ao ser definido, ele constitui um fenômeno que se mostra, que se desvela, quando é situado em uma experiência vivida. Assim, com aporte no método fenomenológico, baseadas em Bicudo (2000, 2011, 2012) é que expressamos a compreensão do fenômeno pesquisado.

Nessa perspectiva, a abordagem desta pesquisa supõe olhar cada vez mais o fenômeno em busca de outras dimensões ainda não reveladas. Para alcançá-las, voltamos várias vezes às dissertações com a intenção de compreendê-las mais e mais em suas modalidades de ser. É assim porque, segundo a opção fenomenológica, conforme Bicudo, Baumann e Mocrosky (2011, p. 2), “mostrar-se e esconder-se sob diferentes ângulos de visão é uma característica do fenômeno, por isso dizemos que ele é visto em perspectivas e o que dele é visto acaba por nos dar uma visão multifacetada”.

Nesse estado de vigilância é que foram delineando-se os itinerários investigativos tendo por horizonte a interrogação formulada. Assim, a pergunta que direcionou este estudo foi: como estão propostos os tipos e procedimentos de pesquisa nas dissertações que têm como foco o professor?

A partir da pergunta formulada, dialogamos com Bicudo, Baumann e Mocrosky (2011, p. 2), quando elas refletem que “a cada passo dado, o fenômeno vai ganhando contornos mais definidos e indicando caminhos que solicitam ser percorridos a fim de que se mostre, cada vez mais, o que é isto que se está interrogando”. Disso resulta a necessidade de olhar cada vez mais o fenômeno, em busca de dimensões que ainda não se revelaram. É necessário interrogá-lo sucessivamente para compreendê-lo mais e mais. Assim, como a cada etapa o fenômeno vai recebendo balizas mais acentuadas e indicando caminhos que devem ser percorridos para que se mostre, outras interrogações foram elaboradas no processo de investigação: com que frequência

os tipos e procedimentos são utilizados? O que se sobressai? Em que abordagem eles se apoiam?

Na busca de respostas às questões propostas definimos como objetivo analisar os tipos e procedimentos de pesquisa nas dissertações que têm como foco o professor, no período definido. Para alcançá-lo, apoiamos-nos na abordagem qualitativa, como a entende Bicudo (2012, p. 19). Nela, ao pesquisar o fenômeno, devemos aprofundar o estudo das possibilidades do que é desvelado e investigar outras particularidades que despontarem como proeminentes na perspectiva da questão formulada. Nessa abordagem, há um modo de proceder que nos possibilita ressaltar o fenômeno investigado sempre de modo situado, contextualizado social e culturalmente, e não olhado de modo não relacionado.

Ciente de que a descrição constitui um dos passos da pesquisa fenomenológica e não resume o universo dessa modalidade, procuramos sempre ir em busca do que essa descrição diz. Nesse sentido, na investigação realizada lançamos mão do descrito, do desvelado, e procuramos interpretá-los à luz da experiência vivida e do diálogo que realizamos com os dados e com a literatura estudada.

A investigação abarcou o levantamento das dissertações defendidas, disponíveis no portal dessa universidade, na página do curso, das quais foram selecionadas as que tinham como foco o professor.

As leituras das produções foram realizadas com a postura de ler sem nos sentir aprisionadas a uma análise objetiva, nem a verdades demarcadas aprioristicamente. Tomamos as descrições da metodologia utilizada como apresentadas nas produções acadêmicas, as quais, após a leitura completa das dissertações, foram registrados em uma ficha de análise, instrumento elaborado pela equipe da REDECENTRO. Os descritores que permitiram capturar as informações foram: tipos e procedimentos de pesquisa.

Além disso, apoiada também pela metodologia de interpretação fenomenológica, acrescentamos as nossas observações como leitora e analisamos o objeto de pesquisa, considerando a dimensão subjetiva na interpretação dos textos.

Nosso estudo, coerente à metodologia dessa pesquisa interinstitucional, compreende uma análise inicial das produções do Programa de cada instituição conveniada, a qual é objeto deste artigo, e tem prosseguimento no estudo das dissertações e teses das demais universidades envolvidas nessa Rede. O intercâmbio de dados e análises é realizado por meio de um Banco de Dados, de Seminários Regionais com a participação dos integrantes dos grupos de pesquisa envolvidos, de publicações e de participação em diferentes eventos da área, tanto na Região Centro-Oeste como em nível nacional ou internacional.

A continuidade deste artigo abrange mais duas partes. Na primeira, apresentamos os dados desvelados e tabulados, apontando os tipos e procedimentos mais utilizados e, ainda, a abordagem predominante. Em seguida, procedemos à análise do processo metodológico. Nas considerações finais, expomos algumas lacunas e dimensões que requerem maior aprofundamento nos estudos sobre a metodologia da pesquisa em educação, no âmbito de nosso objeto.

3. Os resultados desta pesquisa

No levantamento das dissertações defendidas no período em apreciação, arrolamos 60 produções. Dessas, 20 tiveram como foco o professor. Ao selecionarmos as produções, desvelou-se, também a abordagem: 17 declararam a opção por estudos qualitativos e apenas 03 por análises quali-quantitativas.

Sobre as características centrais da abordagem qualitativa, as quais procuramos identificar nas descrições metodológicas, lemos que:

questionados sobre o que hoje caracterizaria a abordagem qualitativa, diversos autores contribuem para o entendimento comum de que suas características centrais são: o ambiente natural como fonte direta de dados; o pesquisador como principal instrumento de coleta de dados; a observação e o esforço descritivo; a preocupação com o processo e não apenas com o produto; a busca do significado das situações para os sujeitos; o enfoque indutivo na análise dos dados (ABREU-BERNARDES; MÁRQUES; BATISTA, 2013, p.07).

Ao justificar a escolha pela abordagem, um dos autores declara:

Na procura de respostas às indagações, decidi pela abordagem qualitativa, pois neste caso, a preocupação se volta para uma realidade em que a quantificação não se mostra relevante. [...] A escolha por essa abordagem possibilitou-me maior interação entre o pesquisador e o pesquisado, ou seja, abriu meu olhar investigador para o outro na pesquisa. Ambos se tornaram canais mediadores que possibilitaram colocar em questão os lugares desses agentes no processo de descrever e interpretar os componentes de um sistema complexo de significados tanto para o sujeito da pesquisa como para o pesquisador. (Ficha nº 06, 2009, p. 12).

A opção por essa abordagem vem ao encontro dos diferentes modos como as

professoras-narradoras compreendiam a profissão docente e como lhe davam sentido, na dissertação exemplificadora.

Em relação aos tipos de pesquisa, a maior parte dos investigadores do Curso de Mestrado em análise teve como opção predominante o estudo de caso, conforme pode ser observado na tabela 01.

Um mestrando assim expressa sua escolha:

Dentre as formas que pode assumir uma pesquisa qualitativa, optei pelo estudo de caso. Segundo Lüdke e André (1986), os estudos de caso visam à descoberta, enfatizam o contexto em que a pesquisa se situa, buscam retratar a realidade de forma completa e profunda, usam várias fontes de informação, permitem generalizações naturalísticas e procuram representar os diferentes e, às vezes, conflitantes pontos de vista numa situação social. Ainda segundo essas autoras, ao retratar o cotidiano da escola, o estudo de caso qualitativo tanto encerra um grande potencial para conhecer e compreender os problemas da escola quanto oferece elementos preciosos para uma compreensão mais precisa do papel da escola e de suas relações com outras instituições da sociedade. (Dissertação nº 02, 2006, p. 22-23).

Entre os indicadores que fundamentam essa afirmativa, elencamos: a consideração do contexto em que o fato estudado se situa, presente em todas as produções; a análise das diversas dimensões existentes no problema, reveladas em 72% das dissertações; o foco em uma unidade, predominantemente um grupo de

grupo de pessoas ou uma instituição, esteve presente em 83% e 17%, respectivamente. A justificativa da singularidade do caso estudado efetivou-se de modo aligeirado, com poucos dados, mas que, ainda assim, permitiram identificar quem ou o que foi pesquisado, sem maiores detalhes de aprofundamento. Tal fato

foi observado em 87% das produções que optaram por essa metodologia. A explicitação de pressupostos teóricos consistiu em discussões iniciais nas dissertações, sem que se notasse alguma revisão ou complementação teórica a partir de elementos que emergissem no processo investigativo.

Tabela 1 – Tipos de pesquisa sobre o professor em dissertações defendidas no PPGE-UNIUBE, 2006-2009.

Tipo de pesquisa	Período				Subtotal
	2006	2007	2008	2009	
Estudo de caso	5	1	1	1	8
Estudo de caso e documental	—	1	—	—	1
Estudo de caso e história oral	—	—	—	1	1
Estudo de caso, pesquisa-ação e colaborativa	—	1	—	—	1
Estudo de caso, documental e estudo bibliográfico	—	1	—	—	1
Documental, histórica e de campo	—	1	—	—	1
Documental	—	1	—	—	1
Documental e história oral	—	—	1	1	2
História oral	—	1	—	2	3
Colaborativa	—	—	1	—	1

Fonte: Banco de dados da UNIUBE/REDECENTRO, 2014.

Na análise do processo investigativo, chamou-nos a atenção o fato de que os pesquisadores que defenderam suas dissertações no ano de 2006 revelaram que o tipo de pesquisa utilizado neste ano foi somente o estudo de caso. Predominou, contudo, nos anos seguintes, uma associação de tipos de pesquisa, o que pode caracterizar uma estratégia da triangulação metodológica como alternativa capaz de construir coerência e coesão nas pesquisas empíricas no campo da educação. Pesquisadores defendem que a “obtenção de dados de diferentes fontes e a sua análise, recorrendo a estratégias distintas, melhoraria a validade dos resultados” (DUARTE, 2009, p. 21). Pensamos que os mestrandos entendem a relação entre os tipos diferentes de pesquisa como complementaridades e não como dicotomias;

assim, a timidez dos resultados de cada tipologia de investigação pode ser compensada com a eficácia do outro.

Sob esse ponto de vista, podemos justificar a escolha metodológica em uma das produções acadêmicas.

Como ação metodológica, utilizamos da História Oral por possibilitar a busca de dados e informações ainda não divulgados de maneira formal por se constituírem, nesse caso, fatos vivenciados por professores em sua formação inicial e da Análise Documental por nos possibilitar uma melhor compreensão dos dados apresentados. Como técnicas auxiliares, utilizamos da captação de depoimentos, via entrevista semiestruturada, sua transcrição e,

também, a transcrição pelos próprios autores. [...]. Consideramos estas técnicas adequadas por permitirem aos colaboradores a possibilidade de reviverem fatos experimentados no decorrer de suas vidas (Ficha nº 02, 2009, p. 9).

Quais os procedimentos de pesquisa que predominaram? Foi a questão seguinte que buscamos resposta. Identificamos a entrevista semiestruturada e a análise de documentos. Outros procedimentos foram identificados, observando-se a convergência de vários deles no processo investigativo desenvolvido, sendo que em apenas duas dissertações recorreu-se somente a um procedimento de pesquisa: análise de documentos, em uma, e narrativas, em outra.

A interação de procedimentos pode ser observada, entre outros, no relato seguinte.

As histórias de Maria e de José são constituídas a partir da análise dos resultados da entrevista gravada com uma aluna e um aluno do Curso de Letras, das relações com a fundamentação teórica, dos relatórios de estágio e do diário de campo. Essas histórias representam a tentativa de identificar, nos alunos que se preparam para o exercício da docência, a sua formação como profissionais e as aprendizagens no estágio. O conhecimento sobre a vida cotidiana dos alunos é importante para o entendimento de seu processo de formação como um todo e representa uma tentativa de não isolar o momento de estágio. Particularmente, nas entrevistas, a intenção foi perceber a trajetória das construções que os dois alunos fizeram sobre a escola, a educação, a cultura, a carreira, o professor, o curso de licenciatura, a relação que

estabelecem entre teoria e prática e as aprendizagens na situação de estágio (Ficha nº 01, 2006, p. 14-15).

Como o estudo de caso requer permanência longa e uma imersão nos dados, pesquisadores com outras atribuições, como docência e administração, fazem seus estudos em um período concentrado de tempo. Uma das implicações dessa condição é que esses investigadores passarão a utilizar a entrevista de modo mais frequente do que é usual, pois, como desejam retratar a situação pesquisada em suas múltiplas dimensões, eles buscam nos informantes a variedade de significados que eles conferem a essa situação (ANDRÉ, 2005). De igual modo, Benbasat et al (1987) consideram que em um estudo de caso, um fenômeno é analisado em seu ambiente natural, empregando múltiplos métodos de coleta de dados para obter informações a partir de uma ou de poucas entidades (pessoas, grupos ou organizações), e faz referência à triangulação na coleta de dados. A fim de alcançar essa triangulação, os dados são coletados por meio de questionários, arquivos de incidentes críticos, entrevistas não estruturadas, documentos, memorandos, observações de reuniões e gravações. Desse modo, eles tentaram obter tanto uma visão objetiva dos eventos como as interpretações subjetivas de participantes.

É também o que sugerem os resultados sobre os procedimentos de pesquisa expostos na tabela 02.

Tabela 02 – Procedimentos de pesquisa em dissertações defendidas no PPGE_UNIUBE, 2006-2009.

Procedimentos	Período				Subtotal
	2006	2007	2008	2009	
Entrevista estruturada, questionário, análise de documentos, relatórios, vídeo gravação e registro do caderno de campo	01	—	—	—	01
Questionário e análise de documentos e revisão bibliográfica	01	—	—	—	01
Entrevista semiestruturada, observação, análise de fotografia e vídeo gravação	01	—	—	—	01
Questionário e entrevista semiestruturada	01	—	—	—	01
Questionário e observação e registro fotográfico, visita a espaço cultural, oficinas e análise do material plástico	01	—	—	—	01
Entrevista semiestruturada e análise de documentos	—	01	—	—	01
Análise de documentos	—	01	—	—	01
Entrevista estruturada, questionário, observação, análise de documentos e análise de fotografia	—	01	—	—	01
Entrevista semiestruturada, observação, análise de documentos e registro em diários de campo	—	01	—	—	01
Questionário, entrevista semiestruturada, observação e observação participante	—	01	—	—	01
Entrevista semiestruturada, narrativas e análise de conteúdo	—	01	—	—	01
Questionário, análise de documentos e análise de conteúdo	—	01	—	—	01
Entrevista semiestruturada, análise de documentos, levantamento bibliográfico, depoimento, constituição de um grupo de estudos	—	—	01	—	01
Entrevista semiestruturada e análise de conteúdo	—	—	01	—	01
Questionário, entrevista semiestruturada, observação e análise de documentos	—	—	01	—	01
Entrevista semiestruturada, observação e análise de documentos	—	—	—	01	01
Entrevista sem estruturada, análise de documentos e relatórios	—	—	—	01	01
Narrativas	—	—	—	01	01
Entrevista semiestruturada e narrativas	—	—	—	01	01
Narrativas e análise de fotografia	—	—	—	01	01

Fonte: Banco de dados da UNIUBE/REDECENTRO, 2014.

Observamos que predominou a interação de procedimentos, exceto em duas dissertações. A entrevista está presente em 14 produções e a análise de documentos em 11. Também é significativo o uso de questionários e da observação (8). Outro aspecto que se desvelou diz respeito ao uso da linguagem da imagem como subsídio aos investigadores que não se satisfizeram em empregar esse recurso como "apêndice ilustrativo" ou utilitarista de suas pesquisas. Nesse caso, buscaram explorar,

reflexivamente, suas aproximações com essa forma comunicativa da pesquisa por meio da imagem fotográfica e da vídeo gravação. Sobre a recorrência à imagem, um autor assim escreve:

A vídeo gravação foi um instrumento para se conhecer melhor a docência, para se compreender o fenômeno da docência. O recurso de vídeo gravação permite captar

significados e sentidos que não seriam possíveis apenas com o caderno de campo, que incentiva processos reflexivos para a ação, sobre a ação. A preocupação é de fundamentar os alunos teórica e metodologicamente; perceberem o lugar dos outros, fazerem o exercício de discutir suas práticas. (Ficha nº 01, 2006, p. 14).

O apelo à criatividade e à imaginação, como fontes de conhecimento, constitui um aspecto peculiar do conjunto das páginas que dá às dissertações um sabor de experimentação e de ousadia, sem abdicar do rigor. Essa característica é mais utilizada nos primeiros anos analisados nesta etapa, sendo que, apenas uma produção emprega esse recurso em 2009.

Quanto às narrativas, elas estão presentes de modo mais significativo no último ano analisado. Tal fato é coerente ao tipo de pesquisa bastante utilizado no último ano: a história oral. Para um dos autores, o homem,

ao narrar suas histórias, ele se aprende e se apreende enquanto ser pensante, atuante e presente no mundo e nas relações que estabelece com outros homens. Na verdade, as narrativas são as histórias de nossas vidas, tecidas a partir de nossos atos e palavras, que nos permitem compreender o mundo e o nosso ser. (Ficha nº 04, 2009, p. 17).

Em produções, como essa, que utilizam a narrativa, essa se faz acompanhar, geralmente, de fotografias, o que pode indicar uma tendência a conferir na análise da década seguinte.

4. Considerações finais

Esses primeiros resultados não esgotam todas as possibilidades de análise a partir dos dados coletados, mas nos revelam algumas tendências metodológicas no período analisado. Se o estudo de caso ainda é

predominante no período, isso ocorre pela maior utilização no primeiro ano do período estudado. É significativo o aumento das produções acadêmicas baseadas na história oral com o conseqüente emprego de entrevistas e narrativas.

Este estudo realizado foi muito oportuno e pertinente por contribuir na formação dos mestrandos e dos alunos de iniciação científica que dele participaram. Além disso, os resultados poderão contribuir para uma reflexão sobre as metodologias utilizadas, algumas alternativas possíveis e alimentar sua criatividade.

5. Referências

ABREU-BERNARDES, S. T. *Tipos e procedimentos de pesquisa sobre o professor na Região Centro-Oeste (2004-2005): projeto de pesquisa*. PAPE/FAPEMIG. Uberaba: UNIUBE, 2013a.

ABREU-BERNARDES, S. T. *Estudos acadêmicos sobre o professor no Centro-Oeste (2006-2009)*, projeto de pesquisa. Edital Universal, 2013/FAPEMIG. Uberaba: UNIUBE, 2013b.

ABREU-BERNARDES, S. T. A produção acadêmica sobre a prática docente do professor universitário no Centro-Oeste brasileiro, 2006-2009. In: MEMBIELA, P.; CASADO, N.; CEBREIROS, M. I. (Orgs). *Investigaciones en el contexto universitario actual*. Ourense, Espanha: Educación Editora, 2014. p. 643-648.

ABREU-BERNARDES, S. T.; PEREIRA, E. A. A. O estudo de caso em pesquisas educacionais no Centro-Oeste: um recorte dos anos 2006-2007. *Intermeio*. Campo Grande. v.18, n.36, 2012.

ABREU-BERNARDES, S. T.; SILVA, E. C. F.; SILVA, S. H. M. A. Estudos acadêmicos sobre o professor: um recorte na produção da Região Centro-Oeste. *Educação Unisinos*, São Leopoldo, v. 16, n. 2, p. 108-115, maio/ago.

2012. Disponível em: <http://revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/viewFile/edu.2012.162.02/965> Acesso em 28 fev. 2015.
- ABREU-BERNARDES, S. T.; MÁRQUES, F. T.; BATISTA, G. A. Abordagem qualitativa na pesquisa educacional: um relato sobre as produções no Triângulo Mineiro. *InterAção*, Goiânia, v. 38, n. 1, p. 129-143, jan.-abr. 2013.
- ANDRÉ, M. E. D. A. *Estudo de caso em pesquisa e avaliação educacional*. Brasília: Liberlivro, 2005.
- ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). *Formação de professores no Brasil (1990-1998)*. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2002. (Série Estado do Conhecimento). Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/71> Acesso em 20 abr. 2015.
- BEILLEROT, J. La "recherche", essai d'analyse. *Recherche et Formation*, Paris, n. 9, p. 17-31, 1991.
- BEILLEROT, J. La recherche en éducation en France: résultats d'enquêtes sur les centres de recherches et les périodiques. Fribourg, Suisse, *Revue Suisse des sciences de l'éducation*, v. 22, n. 1, p.145-163, 2000.
- BENBASAT, I.; GOLDSTEIN, D. K.; MEAD, M. the case research strategy in studies of information systems, *MIS Quarterly*, v. 11, n. 3, p. 369-386, sep., 1987.
- BICUDO, M. A. V. *Fenomenologia: confrontos e avanços*. São Paulo: Cortez, 2000.
- BICUDO, M. A. V. (Org.). *A pesquisa qualitativa segundo a visão fenomenológica*. São Paulo: Cortez, 2011.
- BICUDO, M. A. V. A pesquisa em educação matemática: a prevalência da abordagem qualitativa. *RBECT*, v. 5, p. 15-26, 2012. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/1185/840> Acesso em: 12 set. 2014.
- BRZEZINSKI, I. Gestão e gestor da educação nas teses e dissertações no período 2003-2006. CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 1; CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE POLÍTICA E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO, 6, 2010. *Anais...* Elvas, Pt; Cáceres, Mérida, Es: ANPAE, 2010. Disponível em: <http://www.anpae.org.br/iberolusobrasileiro2010/cdrom/49.pdf> Acesso em 30 mar. 2015.
- DUARTE, T. *A possibilidade da investigação a 3: reflexões sobre triangulação (metodológica)*. Lisboa: Centro de Investigação e Estudos de Sociologia- Cies e-working paper, 2009.
- EDUCAÇÃO UNISINOS. São Leopoldo, Programa de Pós-graduação em Educação da UNISINOS, v. 16, n. 2, ago./set. 2012.
- FERREIRA, N. S. As pesquisas denominadas "estado da arte". *Educ. Soc.*, v.23, n.79, p.257-272, ago. 2002. Disponível em: www.scielo.br/pdf/es/v23n79/10857.pdf Acesso em: 08 fev.2015.
- da pesquisa em educação: desafios. *RBP AE* - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012. Disponível em: < file:///C:/Users/Bruna/Downloads/36066-141809-1-SM%20(2).pdf > Acesso em: 08 fev. 2015.
- INTERAÇÃO. *Dossiê Formação, profissionalização docente e práticas educativas*. Goiânia, Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS, v. 38, n. 1, ago./set. 2013.
- INTERMEIO. *Dossiê REDECENTRO e a Produção Acadêmica sobre Professores*. Campo Grande, Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS, v. 18, n. 36, 2012.
- MELO, G. F.; SILVEIRA, M. J.; ABREU-BERNARDES, S. T. A. A 'pesquisa da pesquisa': o que dizem as dissertações do Centro-Oeste brasileiro sobre o tema professor. In: CARVALHO, C. H. *Desafios da produção e da divulgação do conhecimento*. Uberlândia:

EDUFU, 2012. v. 2, p. 391-414.

INTERMEIO. *Dossiê REDECENTRO e a Produção Acadêmica sobre Professores*. Campo Grande, Programa de Pós-graduação em Educação da UFMS, v. 18, n. 36, 2012.

MELO, G. F.; SILVEIRA, M. J.; ABREU-BERNARDES, S. T. A. A 'pesquisa da pesquisa': o que dizem as dissertações do Centro-Oeste brasileiro sobre o tema professor. In: CARVALHO, C. H. *Desafios da produção e da divulgação do conhecimento*. Uberlândia: EDUFU, 2012. v. 2, p. 391-414.

OSÓRIO, A. M. N. As pesquisas sobre o professor: uma aproximação do contexto escolar. *InterMeio* (UFMS), v. 14, p. 66-78, 2008.

POIESIS PEDAGÓGICA. Catalão, Programa de Pós-graduação em Educação da UFG, v. 11, n. 2, ago./set. 2014.

REFLEXÃO E AÇÃO. Santa Cruz, Programa de Pós-graduação em Educação da UNISC, v. 21, n. 2, ago./set. 2013.

REIS, B. P.; ABREU-BERNARDES, S. T. Estudos sobre o professor de educação básica no Centro-Oeste brasileiro. *Poiesis pedagógica*, v. 11, n. 2, 2013. Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/poiesis/search/results> Acesso em 20 abr. 2015.

SILVEIRA, M. de J. Os(as) professores(as) contemporâneos, mediadores de uma educação para a igualdade na diversidade. In: SOUZA, R. C. C. R.; MAGALHÃES, S. M. O. (Org.). *Professores e professoras: formação, poiésis e práxis*. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011. p. 197-212.

SOUZA, R. C. C. R.; MAGALHÃES, S. M. O. (Org.). *Pesquisas sobre professores(as): métodos, tipos de pesquisa, temas, ideário pedagógico e referenciais*. Goiânia: Ed. da PUC Goiás, 2011.

SOUZA, R. C. C. R. et al. *A produção acadêmica sobre professores: estudo interinstitucional estudo Interinstitucional da Região Centro-Oeste, projeto de pesquisa*. Goiânia: UFG/REDECENTRO, 2012.

